

Solo na escola para avaliar o nível de conhecimento dos alunos do ensino fundamental na Escola Municipal Maria De Lourdes De Lima no município de Mato Grosso PB

Rosy Carina de Araújo Ventura (1); Leonardo José Silva da Costa (2); Vinicius José Vieira De Abrantes (3); Tiago Da Silva Santos (4); Jussara Silva Dantas (5)

(1) Discente do Curso de Engenharia Ambiental da Universidade Federal de Campina Grande/CCTA, Pombal-PB, e-mail: rosycaryna@hotmail.com; e-mail: leucosta201253@gmail.com; e-mail: viniciusabrantes.v@gmail.com ; (4) Discente do curso de Agronomia da Universidade Federal De Campina Grande / Campus Pombal –PB , e-mail : tiagosantos1993@gmail.com ;(5) Orientadora, Professora da Universidade Federal de Campina Grande/UACTA/Campus de Pombal-PB, e-mail: jussarasd@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

O solo vem a ser compreendido como um recurso natural de suma importância para o meio ambiente, para a sociedade e para o setor econômico. Um recurso vital para o desenvolvimento de diversas atividades em todo o mundo, e para permanência dos recursos naturais que dependem dele para continuidade da vida na terra. A atividade do homem vem gerando impactos ao meio ambiente de forma desenfreada e ao mesmo tempo preocupante, de forma que visa se inevitável uma conscientização com o corpo social sobre os efeitos e consequências das ações degradantes sobre o solo (NUNES et al., 2016).

Segundo Muggler (2006) o solo é o responsável pela fixação das raízes, atuando como um depósito de nutrientes que são distribuídos para as plantas. Assim sendo, um elemento indispensável para o meio ambiente. O solo ainda não é levado como uma parte de grande importância para o funcionamento da vida.

A comunidade, seja urbana ou rural, ainda é muito carente de informação sobre a importância que o solo exerce. O espaço para se tratar do assunto nas escolas ainda é bastante inferior ou inexistente, favorecendo de forma inevitável que o solo sofra alterações degradantes ao longo do tempo sem nenhuma intervenção (AMBIENTE BRASIL, 2006).

Há também outro aspecto importante que deve ser levado em total consideração que o solo é uma propriedade pertencente a uma população como um todo, e que deve ser preservado e conservado por todos. Por outro lado, a sociedade ainda não cumpre com seu papel de cidadão quando se diz respeito a preservar o meio ambiente. Percebe-se a necessidade de uma implantação de educação ambiental (FRASSON, 2010).

Desse modo, o presente trabalho que se encontra ainda em andamento tem como objetivo levar a educação em solos para a comunidade escolar, disseminando conhecimento sobre a significância desse recurso natural na vida da terra de forma que possa ser estendido o entendimento do conceito de solo, levando em conta a percepção que os estudantes possuem sobre o assunto, despertando a curiosidade dos mesmos, e conduzindo-os ao envolvimento com o projeto. Dessa forma, trabalham-se os processos iniciais que dão origem a formação, desenvolvimento e constituição do solo, assim como também, práticas degradativas e conservacionistas.

METODOLOGIA

O presente trabalho ainda em desenvolvimento está sendo mencionado na Escola Municipal Maria de Lourdes de Lima, localizada no município de Mato Grosso-PB, o mesmo é um projeto de pesquisa e extensão da Universidade Federal de Campina Grande campus Pombal-PB lecionado por alunos de graduação dos cursos de Agronomia e Engenharia Ambiental mantendo o auxílio de um professor(a) orientador da área.

A pesquisa realizada na Escola Municipal Maria de Lourdes de Lima, foi iniciada com a aplicação de questionários nas turmas do 6º ao 9º ano do ensino fundamental. Os questionários continham 10 questões quantitativas sobre o conceito básico do que é solo, como é formado, práticas conservacionistas, e até mesmo sobre o interesse disciplinar do aluno pelo conteúdo exposto. O princípio do projeto se deu a partir da aplicação de questões auto avaliativas á 86 alunos, antes mesmo da abordagem do conteúdo programado com o objetivo de avaliar o nível de conhecimento de cada um sobre o assunto, assim nos dando um espaço de adotar uma metodologia na qual os alunos não fiquem dispersos ao decorrer do projeto.



Figura 1. Aplicação de questionários na escola municipal

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nas escolas do ensino fundamental da rede pública, ainda são encontradas em estado de muita carência quando se diz respeito ao banco de conhecimento lecionado dentro de sala de aula. A escola que foi utilizada como objeto de estudo se encontra em um estado de carência extremo, tanto da parte estrutural quanto acadêmica. Os alunos demonstram um desfoque sobre sua vida acadêmica.

De uma forma exemplificar, na figura 2 a seguir, expomos aquelas questões consideradas com uma maior relevância, mostrando a diversidade de conhecimento entre os alunos sobre o assunto abordado. Na figura 1, são expostos os dois questionamentos selecionados. A QUESTÃO 01 foi abordado se o estudante já havia estudado sobre o tema solo na escola podendo assim observar que 90% dos alunos demonstram ter conhecimento sobre solo. Porém, a QUESTÃO 02, que aborda o conhecimento sobre como os solos são formados, 34% dos alunos dizem não ter conhecimento. Assim, pode-se afirmar que há uma divergência diante das respostas, pois demonstram já ter o conhecimento sobre o que é solo, no entanto, a maioria demonstra não saber como se dá a formação dos solos.

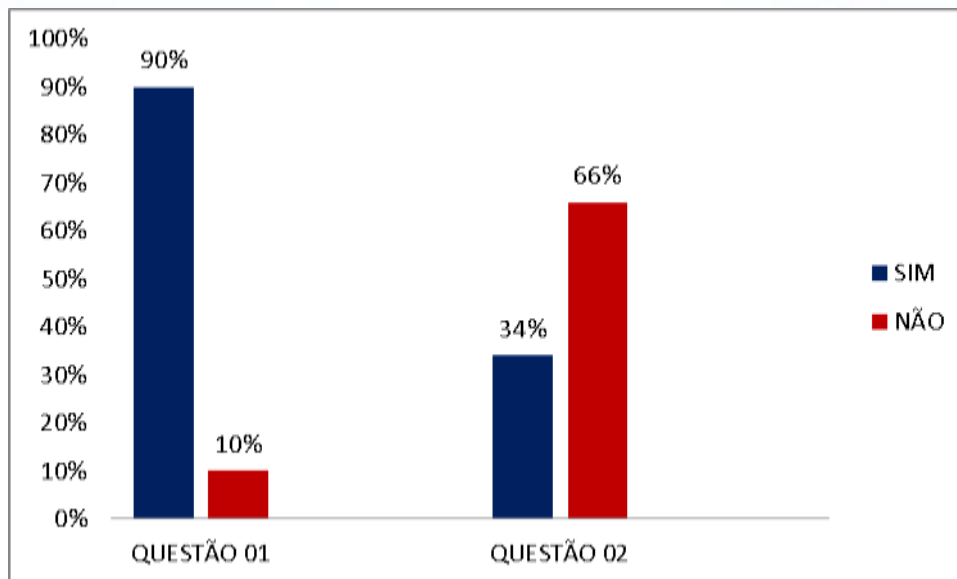


Figura 2. Resultados das questões auto avaliativas

Essa divergência entre as questões deve-se ao fato de como o assunto foi abordado e mencionado para os mesmos, o projeto busca fazer com que os alunos passem a se envolver em atividades práticas e construtivas, criando um próprio conceito para si mesmo.

Diante da exibição dos resultados obtidos sobre a base de conhecimento dos alunos, fica visível a necessidade de ser desenvolvidas atividades praticas/pedagógicas. Dessa forma, foram iniciadas atividades teóricas/práticas educativa juntamente com os estudantes e o corpo docente, para que eles possam ter o entendimento da importância que o solo exerce no meio ambiente.

CONCLUSÕES

Mediante todo o assunto supracitado pode-se notar a importância deste conhecimento ser transmitido e diante, e poder assim despertar um novo conhecimento para alunos do ensino fundamental.

Possivelmente, pode ser buscado alternativas na metodologia utilizada, e a utilização dos recursos encontrados na natureza para ser apresentado aulas diferenciadas e praticas. A busca de outros meios de apresentação de conteúdos de extrema importancia devem ser levada em conta, e devem serem colocados em pratica, para o bom entedimento dos alunos e para uma boa formação enquanto cidadão.

Palavras-Chave: Educação ambiental; Conhecimento; Importância;

Fomento

Universidade Federal De Campina grande /Campus Pombal –PB

Referências

NUNES, M. S.; AZEVEDO, R. J. G.; SILVA, P. E. A. B. A abordagem de conteúdos relativos à ciência dos solos em livros didáticos de geografia para o ensino médio. **Revista de Geografia - PPGEU - UFPA**. Juiz de Fora, v.6, n.3, p.271-281, 2016.

AMBIENTE BRASIL. **Escola Agrária**. Setembro, 2006. Disponível em: <http://www.escola.agrarias.ufpr.br/imprensa/Ambientebrasil.pdf>. Acesso: 14/10/2011.

MUGGLER, C. C.; PINTO SOBRINHO, F. A; MACHADO, V. A. **Educação em solos: princípios, teoria e métodos**. R. Bras. Ci. Solo, Viçosa, v. 30, n. 4, p.733- 740, ago. 2006. Disponível em: . Acesso em: 23 de mar. 2015.

FRASSON, V. R; WERLANG, M. K. Ensinos de solos na perspectiva da educação ambiental: contribuições da ciência geográfica. **Geografia: Ensino & Pesquisa**, Santa Maria, v. 14, n. 1, p.94-99, 2010. Disponível em: . Acesso em: 09 ago. 2015.